



Avaliação Interna

Ciclo nacional de reuniões - março de 2018

Perguntas mais frequentes em sala de aula

Posso ir à casa de banho?

Sai no teste?



Conferência A Voz dos Alunos



"A avaliação deveria ter maior percentagem do que se passa nas aulas."

"Sim, nós queremos ser avaliados... mas avaliar o diaa-dia, a forma como evoluímos."

"Devia haver um currículo associado a cada aluno, onde já tens todos os passos que deste no teu caminho."



Prós da Educação Projeto ComParte

"Um pró a aprender com outro pró!" Para darmos profundamente, fomos fazer pesquisa, fizemos uma ficha com base no PowerPoint [...].



Estávamos a ser avaliados, porque a professora fazia perguntas, como se fosse aluna."





"A pressão dos exames é um tema muito forte: isto afeta toda a gente à nossa volta. [...] Até a minha mãe se sente pressionada!"



"Recomendações:

Usar diferentes formas de avaliação, para além dos testes e exames.

Avaliações práticas e mais ligadas ao dia a dia na aula.

Contextos de avaliação com menos pressão.

Currículos associados a cada aluno.



Prós da Educação Projeto ComParte

Avaliação Formativa

Avaliação Pedagógica

Avaliação e Diferenciação Pedagógica



Principal propósito de avaliar não é classificar, mas contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem

Ciclo: ensino | aprendizagem | avaliação

Avaliação como parte integrante do currículo (avaliação na aprendizagem)

Rigor em avaliação resulta da aplicação de diversidade de métodos, estratégias e tarefas de avaliação



Avaliação deve permitir identificar:

- Porque é que aconteceu e como aconteceu a aprendizagem
- Como é que cada aluno aprende
- O que fazer a seguir











Avaliar competências

"Não se pode ensinar competências sem os conteúdos de conhecimento sobre que elas se constroem, igualmente não se pode avaliar competências em abstrato."

Avaliar, em rigor [...] deveria ser sempre uma ação de verificação de competências..."

Avaliar competências implica "ensinar para" as competências.



Maria do Céu Roldão

ORGANIZADOR AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Domínio

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

ORALIDADE Compreensão

Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.

Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.

Expressão

Respeitar os princípios de cooperação e cortesia nas intervenções orais.

Intervir em contextos formais de uso da palavra com utilização apropriada de retoma, explicitação e resumo.

Planificar, fazer a apresentação oral e avaliar sínteses, apreciações críticas de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes. Promover estratégias que envolvam:

- audição/escuta e visionamento de discursos para
 - observação de regularidades associadas a géneros textuais;
 - identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais;
 - seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo;
- produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:
 - fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas;
 - narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver;
 - expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo;
 - utilizar o resumo, a paráfrase, o relato, o reconto em apresentações orais sobre livros, filmes, músicas, por exemplo.

Comunicador (A, B, D, E, H)

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)



Princípios

Parte **integrante** da **gestão do currículo** enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens

Capacidade **reguladora** dos instrumentos de avaliação externa, valorizando uma intervenção atempada e rigorosa

Complementaridade entre os processos de avaliação interna e externa das aprendizagens

Papel **fundamental** [dos **professores**] na (...) avaliação, na reflexão sobre as opções a tomar, na sua exequibilidade e adequação aos contextos de cada comunidade escolar



Definição

Processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens desenvolvidas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

Objetivo Central

Melhoria do ensino e da aprendizagem baseada num **processo** contínuo de intervenção pedagógica



Realização e avaliação do ensino e das aprendizagens, assentes numa visão interdisciplinar do currículo

Produção de informação descritiva sobre os desempenhos dos alunos, promovendo **aprendizagens de qualidade e a**

sua autorregulação





As **técnicas**, **instrumentos e procedimentos** devem ser **diversificados** e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher

teste

exposição oral

registo de vídeo de um debate

questionário escrito

portefólio

registo de vídeo de uma entrevista

registo de uma observação

questionário oral

comentário crítico registo de trabalho de grupo

exposição oral

organização de uma exposição coletiva

relatórios

relatório de uma atividade experimental

outras



3. O que nos dizem os professores

Rede de partilha

Com base nos Centros de Formação das Associações de Escolas

Divulgação de práticas de referência em avaliação

Comunidades de aprendizagem

. . .







Obrigado pela vossa atenção

Ciclo nacional de reuniões - março de 2018

helder.pais@dge.mec.pt